



Tom do Pantanal chega às escolas de Belo Horizonte



O kit do Tom do Pantanal, que será distribuído às escolas municipais de Belo Horizonte, levará educação ambiental e musical a 180 mil alunos

Numa parceria entre FURNAS, Fundação Roberto Marinho, Instituto Antônio Carlos Jobim e Prefeitura de Belo Horizonte, foi assinado o convênio de cooperação técnica para a implementação e desenvolvimento do projeto Tom do Pantanal, que agora está sendo estendido às 168 escolas do ensino fundamental e do ensino médio da rede pública municipal de Belo Horizonte. O evento foi realizado no dia 8 de agosto, no auditório do Colégio Imaco, no Parque Municipal Américo Giannetti, localizado no Centro da capital mineira.

O Tom do Pantanal é um projeto de educação ambiental e musical já aplicado em escolas dos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Goiás, Distrito Federal e Amazonas. De acordo com o presidente José Pedro Rodrigues de Oliveira, é necessário criar condições para que outros estados sejam despertados e reflitam sobre a beleza desse importante ecossistema. "Pretendemos fazer uma massificação da mensagem, apresentar o Pantanal para quem não conhece. Por isso, estamos trazendo esse projeto para Belo Horizonte", explicou.

O projeto será levado a 180 mil alunos, capacitará 8.290 professores, e cada escola receberá um kit do Tom do Pantanal. O kit possui cinco fitas de vídeo, um CD áudio contendo músicas de Tom Jobim e de compositores representativos da região. Tem ainda cadernos de orientação para os professores, um caderno de iniciação musical com atividades educativas, um CD Rom com todo o conteúdo da série,

um jogo educativo (RPG) com elementos do Pantanal para estimular a curiosidade dos alunos, e um mapa das sub-regiões do Pantanal, onde estão localizadas as principais unidades de conservação desse ecossistema.

A assinatura do convênio contou com as presenças do presidente de FURNAS, José Pedro Rodrigues de Oliveira; do prefeito de Belo Horizonte,

Fernando Pimentel; do diretor da Globo Minas, Marcelo Matte; e da gerente de Meio Ambiente da Fundação Roberto Marinho, Sílvia Figuerut. Estiveram presentes também, representando FURNAS, os diretores Rodrigo Botelho Campos, de Gestão Corporativa, Marcos G. de C. Lima, de Relações Institucionais, e a superintendente de Responsabilidade Social, Gleyse Peiter. 🌍

Da esquerda para a direita, Marcello Matte, José Pedro Rodrigues de Oliveira, Fernando Pimentel, Sílvia Figuerut. No canto, à direita, Rodrigo Botelho Campos



FOTOS CHARLES SILVA DUARTE

De olho no futuro das novas gerações



Não perca a
Música no Museu



FOTO FIORELLA SALLES

Os projetos incentivados pelo Programa de Apoio à Atuação Voluntária, da Coordenação de Responsabilidade Social (CS.P), através do II Concurso de Projetos Sociais, se espalham por todas as áreas de FURNAS, proporcionando meios de desenvolvimento das comunidades carentes vizinhas às instalações da Empresa. Muitos desses projetos são de capacitação de jovens para a busca do primeiro emprego.

Preparar adolescentes para o primeiro emprego, mediante capacitação profissional em tornearia, é o objetivo do convênio assinado entre os órgãos de FURNAS sediados em Brasília, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai/DF) e o Instituto Bombeiros Amigos da Vida (Ibav), para a realização

O projeto Oficina de Beleza e Artes prepara jovens em diversas profissões



Foto Arquivo FURNAS

do projeto Torneando o Futuro. Este projeto faz parte do Programa de Apoio à Atuação Voluntária dos empregados de FURNAS e foi um dos selecionados no II Concurso de Projetos Sociais.

As aulas acontecem nas dependências da Subestação Brasília Sul e o curso terá duração de cinco meses e meio, atendendo, inicialmente, 39 alunos, com aulas de Desenvolvimento de Qualidades Pessoais, Gestão Ambiental, Leitura e Interpretação de Desenhos, Higiene e Segurança no Trabalho, Metrologia, Afiação de Ferramentas, Ajustagem, Fresagem e Tornearia. Este é um projeto que, além de capacitar os jovens para o mercado de trabalho, integra FURNAS na comunidade local, onde ela tem um papel significativo, uma vez que por suas subestações passa a energia elétrica distribuída no Distrito Federal.

Cabeleireiros e Manicures

O Projeto OBA - Oficina de Beleza e Artes -, um dos selecionados no II Concurso de Projetos Sociais, começou no dia 4 de agosto com a abertura oficial dos cursos de cabeleireiro, manicure e pedicure na Subestação de Adrianópolis, em Nova Iguaçu (RJ), para 60 alunos interessados em se tornar profissionais especializados.

O chefe da Subestação de Adrianópolis (STAD.O), Celso Rodrigues, deu as boas-vindas aos alunos. As aulas acontecem todas as segundas, terças, quintas e sextas-feiras, de manhã e à tarde, até 15 de dezembro.

A instrutora do curso, Luzia Resende, informou aos alunos que existe um convênio com salões de beleza dos municípios da Baixada Fluminense e do município do Rio de Janeiro para oferecer vagas de cabeleireiro, manicure e pedicure a quem se formar no Projeto OBA. 🌐

A abertura do Projeto Música no Museu, patrocinado por FURNAS, aconteceu durante o IX Encontro Internacional de Violoncelos. Os concertos internacionais integraram-se à programação do projeto inaugurando, em grande estilo, a série deste ano. Na continuação do projeto, o espaço do Museu Internacional de Arte Naif, no Cosme Velho (RJ), ficou lotado, com 238 espectadores que se espalharam pelo casarão para assistir a apresentação do duo Santoro e José Staneck, no dia 16 de agosto. O grande público surpreendeu a diretora do Museu, Jaqueline Finkelstein, que fez o seguinte comentário: "Foi realmente uma hora mágica e maravilhosa. A música do Santoro e do Staneck se uniu ao calor da platéia inteiramente entregue ao ritmo dos instrumentos, e dessa simbiose fluiu uma energia muito especial e emocionante".

Consulte a programação do Música no Museu clicando em Novidades, no site do Compromisso Social na FURNASNet. 🌐